

Atuação. Samarco trabalha no local para recuperar o duto que foi furado

Vazamento de minério pode afetar rios no Estado

ANDRESA ALCOFORADO

Duas cidades mineiras já estão com os rios manchados de vermelho: Espera Feliz e Caiana

ANDRESA ALCOFORADO
caparao@redgazeta.com.br

■ Uma corrida contra o tempo e a força da natureza. Tudo por conta do furo em um duto de minério no rio São João, no domingo, 25, em Espera Feliz, no Estado de Minas Gerais. Técnicos da Samarco trabalham no local para conter o vazamento.

Até agora duas cidades mineiras estão com os rios manchados de vermelho: Espera Feliz e Caiana. A captação de água foi interrompida para 30 mil pessoas. Como o rio é um dos afluentes da bacia do Itabapoana, mais nove cidades dos Estados do Espírito Santo e do Rio de Janeiro podem ser atingidas. Quatro delas são capixabas.

Os técnicos trabalham na mudança de percurso do rio São João, para o conserto do duto que provocou o vazamento. O transporte de minério está interrompido no percurso desde domingo. Segundo o gerente geral do Mineroduto e Geotécnica da Samarco, Carlos Amorim, o problema pode ter sido causado por um equipamento.

“Ainda não temos seguramente o motivo, mas achamos que o furo pode ter sido provocado por um equipamento que limpa o duto. Essa tubulação foi colocada há dois anos, temos uma mais antiga de 33 anos que nunca se rompeu no local”, afirma Amorim.

A empresa informou que a mistura que caiu no rio é minério empó, amido e cal. Diz ainda que

o produto não é tóxico e que a captação foi interrompida por precaução. Em Espera Feliz e Caiana, a comunidade está usando água dos reservatórios que só devem durar mais dois dias.

“Alertamos a população a economizar água já que 70% da captação da cidade vem aqui do rio São João. A empresa já disponibilizou carros pipas no caso de acabar as reservas na região. Já decretamos estado de emergência para saber o que vamos fazer com o impacto”, conta o Prefeito de Espera Feliz, Aloísio Barbosa.

Equipes do Instituto Estadual de Meio Ambiente do Espírito Santo (Iema), e também do Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (Inea) estiveram em Minas Gerais para mapear o problema. O próximo afluente do rio São João está em Dolores do Rio Preto, no Espírito Santo, no entroncamento com Varresai, no RJ, onde a região é de Serra e a água pode descer rapidamente.

Se o minério descer para os outros dois Estados, mais nove cidades podem ser atingidas, algumas na área rural e outras como Bom Jesus do Norte, cidade capixaba; e Bom Jesus do Itabapoana, no Norte fluminense, nas áreas urbanas. Nas duas cidades, a contaminação compromete todo o abastecimento de mais de 50 mil habitantes.

“Fizemos um sobrevoo até a foz do Itabapoana que fica no município fluminense de São Francisco do Itabapoana. Estamos preocupados com a chegada do minério no nosso Estado. Acreditamos que o dano vai ser sério para o meio ambiente”, destaca Carlos Eduardo Strauch, Chefe do Serviço de Emergência do Inea.



NATUREZA. Peixes foram encontrados mortos por causa do vazamento do gasoduto no rio São João em São Sebastião, na cidade mineira de Espera Feliz

Empresa descarta chegada do produto em área capixaba

Técnicos afirmam que o minério é mais pesado que água e acreditam que Estado não será afetado

■ A Samarco, empresa responsável pelo vazamento, descarta a possibilidade que o minério chegue aos Estados do Espírito Santo e do Rio de Janeiro. Não foi divulgada a quantidade de minério que

caiu no rio. Segundo os engenheiros e técnicos que trabalham em Espera Feliz, o vazamento foi controlado.

“O minério é mais pesado que água e estamos acreditando nisso para que ele não chegue as outras cidades. Recuperando os dutos vamos pensar como recuperar a área que foi atingida pelo minério”, afirma Gerente Geral do Mineroduto e Geotécnica da Samarco,

Carlos Amorim.

Cálculos da empresa mostram que esse foi o quinto acidente nos gasodutos que compreendem de Ouro Preto, em Minas Gerais até Ubu, em Anchieta, Espírito Santo. Ao todo até o destino final o mineroduto tem 400 quilômetros de extensão. Há 33 anos a Samarco produz pelotas de minério de ferro para indústria siderúrgica.